

Comunicado

Universidade NOVA de Lisboa reforça política de transparência

A Universidade NOVA de Lisboa tem vindo a adotar progressivamente um modelo de desenvolvimento baseado na abertura à comunidade nacional e internacional, inovando face a modelos assentes numa Academia voltada para si própria.

Esta estratégia tem vindo a materializar-se com sucesso na Universidade e, muito em particular, na Nova SBE, que, beneficiando das melhores práticas, é hoje um modelo pioneiro em Portugal, reconhecido internacionalmente, e uma referência na sua área de atuação. Capitalizando sobre este sucesso e para melhor apoiar o desenvolvimento transversal desta estratégia, a Universidade decidiu:

- 1) Elaborar um Código de Boas Práticas para a Aceitação de Donativos, que recebeu parecer positivo em reunião de Conselho de Curadores da Fundação Universidade Nova de Lisboa e que se encontra para publicação em Diário da República. O referido Código de Boas Práticas, único em Portugal, estabelece a política e os processos de aceitação de donativos de parceiros, pessoas individuais ou coletivas, com ou sem fins lucrativos, nacionais ou internacionais, com vista a apoiar a realização da missão da Universidade. O mesmo estabeleceu também a criação de uma Comissão de Aceitação de Donativos, composta por elementos internos e externos à Universidade, a quem compete pronunciar-se sobre os contratos de doação;
- 2) Solicitar ao Conselho de Ética da Universidade NOVA de Lisboa (criado a 11 de outubro de 2018) que, na sua atividade, passasse a dar maior ênfase a questões relacionadas com conflitos de interesses.

A Universidade NOVA de Lisboa recorda que foi criada, a 25 de setembro de 2020, uma Comissão Independente, composta por personalidades externas à Universidade, com a missão de apreciar a independência académica da Nova SBE na relação com os seus doadores e parceiros e, eventualmente, propor medidas que fortaleçam ainda mais tal

independência e a sua transparência, no contexto do modelo inovador e de sucesso de colaboração entre uma instituição pública de ensino superior e entidades externas (públicas, privadas e do setor social), e no sentido de orientar políticas para as parcerias entre a Nova SBE, outras unidades orgânicas da NOVA e entidades externas que são essenciais para a expansão da atividade académica da NOVA e para o seu impacto na sociedade.

Devido ao atual contexto pandémico, os trabalhos da Comissão Independente sofreram atrasos, pelo que o relatório foi entregue à Universidade no passado dia 29 de março de 2021, ao invés de até 31 de dezembro de 2020, como o previsto.

De salientar que as medidas que a Universidade NOVA de Lisboa vinha já a implementar transversalmente nas suas unidades orgânicas, para o reforço da sua política de transparência, vão ao encontro das recomendações da Comissão Independente.

Das conclusões do relatório da Comissão Independente, destaca-se:

- 1) Nenhum dos contratos celebrados pela Nova SBE com parceiros externos levanta dúvidas relativas a conflitos de interesses, não existindo, portanto, qualquer contrato que coloque em causa a independência científica da Nova SBE, dos seus professores e dos seus investigadores;
- 2) A Nova SBE nunca ponderou criar qualquer instância de supervisão de artigos de opinião a publicar por docentes ou investigadores, cabendo aos próprios autores decidir se os assinam com ou sem afiliação institucional, independentemente do teor dos mesmos, o que, aliás, a Comissão Independente considerou alinhado com as práticas internacionais.

A Universidade NOVA de Lisboa jamais colocaria em causa a liberdade de opinião e de expressão, pilares da democracia e da própria academia.

Todas as sugestões apresentadas no relatório da Comissão Independente serão devida e oportunamente ponderadas pelos órgãos competentes da Universidade.

A Universidade NOVA de Lisboa agradece, reconhecida, à Comissão Independente o seu contributo isento, profundo e de grande importância para a prossecução da sua missão,

em especial na ligação à sociedade e ao setor empresarial. Neste contexto, uma nota especial à presidente da Comissão, Maria Manuel Leitão Marques.

A Universidade NOVA de Lisboa orgulha-se do caminho que tem percorrido com o contributo dos seus alunos, professores, colaboradores, parceiros institucionais e empresariais e está firmemente comprometida em manter o patamar de excelência internacional que a caracteriza e que contribui para o desenvolvimento de Portugal e para a projeção da sua Academia.